



cieebook

Ola, me chamo Nathaly, tenho 20 anos, estou trabalhando na Goes e Nicoladelli, como jovem aprendiz.

O CIEEBOOK, é um livro digital, que tem por objetivo fazer um compilado de 8 encontros realizados na plataforma+videoconferencias e trazer um pouco do que eu aprendi dos temas trabalhados. É uma maneira de aproximar o aprendiz, empresa e curso de aprendizagem. Espero que tenha uma leitura agradável e aprendam comigo também.

Tema: Almojarifado

Esta palavra está relacionada com a área da logística, porque remete para um armazém onde são guardados diversos tipos de materiais, como materiais e equipamentos de construção, por exemplo. No caso de um almojarifado hospitalar, o espaço é usado para guardar remédios ou outros objetos relevantes no contexto hospitalar.

O almojarifado se constituía em um depósito, quase sempre o pior e mais inadequado local da empresa, onde os materiais eram acumulados de qualquer forma, utilizando mão-de-obra desqualificada. Com o tempo surgiram sistemas de manuseio e de armazenagem bastante sofisticados, o que acarretou aumento da produtividade, maior segurança nas operações de controle e rapidez na obtenção das informações. O termo Almojarifado é derivado de um vocábulo árabe que significa "depositar".

Suas funções são:

Assegurar que o material adequado esteja, na quantidade devida, no local certo, quando necessário; Impedir que exista divergência de inventário e perda de qualquer natureza; Preservar a qualidade e as quantidades exatas; Possuir instalações adequadas e recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente.

Podemos resumir as funções do Almojarifado em:

RECEBER

SEPARAR

CONTROLAR

ENTREGAR

ESTOCAR

Aqui irei repassar 2 dicas de organização retirado de um texto do CIEE.

1. Defina um esquema para organização das mercadorias Um almoxarifado pode ser bastante diversificado em termos de produtos. Então, para garantir o máximo aproveitamento, é fundamental definir um esquema prévio de organização. Ou seja, a forma como os colaboradores irão armazenar e movimentar as mercadorias. Por exemplo, os produtos perecíveis de data curta. Nesse caso, o PEPS (Primeiro que entra, Primeiro que sai) é um bom esquema de organização a ser aplicado. Com isso, você garante que nenhum item seja perdido em razão da validade. Outro método interessante é a armazenagem por categoria similar. É uma prática que facilita tanto a identificação visual dos produtos quanto a padronização dos mesmos.

2. Realize novas compras considerando o histórico de movimentação de mercadorias A inovação no setor de compras não deve ser apenas em termos tecnológicos, mas também na forma de gestão e execução dos processos. Sem um trabalho inteligente da área, a organização do almoxarifado se torna bem mais difícil. Para evitar contratemplos e desperdícios, os compradores devem sempre considerar o histórico de cada produto, pois o grande erro de muitos gestores é permitir que novas aquisições sejam realizadas baseadas apenas nos números do último volume. Isso é um equívoco, pois fatores externos podem contribuir para que um produto tenha um fluxo maior de forma momentânea, por exemplo: • flutuação de mercado; • sazonalidade; • promoções. Esses e outros eventos podem trazer uma realidade ilusória, incentivando o setor de compras a adquirir um volume desnecessário. A consequência passa a ser um almoxarifado abarrotado e com grandes riscos de perda de produtos.

Conclusão:

Depois da aula de hoje, podemos perceber que as atividades desempenhadas em um centro de distribuição são de muita importância para o sucesso de um negócio. Assegurar que todos esses processos sejam devidamente realizados é um dos grandes desafios de um gerente logístico.

Até o próximo, obrigada.